

Museu do Design e da Moda instala-se em Santa Catarina

Mude abre em 2008, num local privilegiado da cidade, com a colecção Francisco Capelo



A ABERTURA oficial está marcada só para 2008, mas o Museu do Design e da Moda (Mude) começou ontem a dar os primeiros passos e está já disponível uma amostra ao público.

Ainda antes de se instalar no Palácio de Santa Catarina, junto ao Miradouro do Adamastor, em Lisboa, o museu conta já com alguns artigos de Francisco Capelo, antigo proprietário da colecção que vai estar exposta daqui a dois anos. "É a primeira vez, julgo eu, que se investe em artigos para exposição em vez de tijolos", disse o coleccionador ontem, em conferência de imprensa.

A directora da área museológica, Bárbara Coutinho, salientou a importância que o espaço vai ter para a cidade: "Queremos que este seja um projecto aberto e dinâmico, com um programa cultural vasto e diversificado para atrair vários tipos de público



O PALÁCIO de Verride vai ter cerca de 1 200 metros quadrados disponíveis para exposição.

e desenvolver sinergias com a cidade", salientou a directora. O nome do museu é já um convite: "Mude expressa uma das características do design, a inovação e a atitude".

O projecto vai ser pioneiro na Europa, no sentido em que pretende reunir a moda e o design. Bárbara Coutinho diz que, desta forma, Lisboa será uma das principais capitais de cultura e design.

Vão ser cerca de 1 200 metros quadrados disponíveis para exposição. O Mude vai ter também um auditório,

uma zona de cafetaria "com vista para a cidade, para o casario e para o rio", e uma "sala de ensaio dedicada aos novos talentos", entre outros espaços.

Despejo em boa hora

Outro aspecto que entusiasma bastante a organização é a localização do museu. O Palácio de Verride, também conhecido como Palácio de Santa Catarina, situa-se na zona histórica da Bica. Um dos pontos de maior valor é a proximidade com a área en-

ZOOM

O Palácio de Verride situa-se na zona histórica da Bica.

volvente, com muitas lojas, designers e um público muito jovem, na zona do Bairro Alto, Chiado e Príncipe Real.

O antigo proprietário do espólio fundador, Francisco Capelo, está também muito satisfeito com a localização e agradeceu "o despejo do Centro Cultural Belém". O desi-

gner recorda que, apesar de ter tido cerca de 500 mil visitantes no CCB, em seis anos, a dinâmica que foi dada não foi a mais correcta. "Ficou muito feliz por o museu ser instalado numa zona de Lisboa onde existem lojas e ateliers de criadores com temporeneos."

"Fundamental para Lisboa"

O vereador da Cultura, José Amarel Lopes, considera que a colecção de design Francisco Capelo é "uma das melhores do mundo e fundamental para a cidade". A colecção foi adquirida pela Câmara Municipal de Lisboa em 2002 por dez milhões de euros, e é composta por cerca de mil objectos de mobiliário e utilitários de design, e 1 200 peças de alta costura.

O orçamento da autarquia deverá contemplar cerca de 4,5 milhões de euros para o Mude. As primeiras peças podem ser vistas na Sala do Risco, junto à Igreja de Santo António.

Para 2007, estima-se que existam 500 mil euros para novas aquisições.